

B240

EFEITOS DA HIPÓXIA SOBRE A INFECÇÃO POR *LEISHMANIA AMAZONENSIS* E EXPRESSÃO DE HSP70 EM MACRÓFAGOS MURINOS

Adriana Degrossoli (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Selma Giorgio (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As infecções provocam mudanças na pressão parcial de oxigênio tecidual, tornando o microambiente hipóxico (oxigenação diminuída). Células como os macrófagos alteram o metabolismo, a expressão de algumas proteínas como HIF-1 α (fator induzido pela hipóxia 1- α) e a atividade fagocítica a partículas inertes em hipóxia. As proteínas de choque térmico (HSPs) são proteínas expressas por células em condições de estresse e desempenham um papel importante na resposta imune, mas seu papel durante a hipóxia é pouco estudado. Neste trabalho, utilizamos um modelo *in vitro* das leishmanioses (parasitoses que causam lesões cutâneas, mucocutâneas e visceralizantes) para analisar os efeitos da hipóxia experimental na infecção e na expressão da HSP de 70 kDa (HSP70) em macrófagos. Macrófagos J774 infectados com amastigotas de *Leishmania amazonensis* reduzem a carga parasitária quando mantidos em condições de hipóxia, mas expressam níveis elevados de HSP70, analisado por "Western blot". Esses resultados indicam que macrófagos alteram seu fenótipo (capacidade fagocítica e expressão de HSP70) quando em condições reduzidas de O₂, sofrendo um processo de ativação que possibilita controle da infecção por *L. amazonensis* e alteração na expressão de HSP70.

Macrófago - Proteína de Choque Térmico - Hipóxia